

Introdução

Transformar a economia do mar já estabelecida em Economia Azul é um desafio considerável e requer a cooperação dos diversos *stakeholders* para uma efetiva transformação em direção à sustentabilidade dos oceanos, mares e costa.

É neste ambiente que surgem oportunidades de negócios, especialmente com empreendedores de startups, uma vez que estas organizações podem desempenhar um papel mais imediato para Economia Azul.

Questão de partida

Como se configura o cenário presente e futuro de *startups* ligadas à Economia Azul no Brasil?

Objetivo geral

Mapear o cenário presente e futuro de *startups* ligadas à Economia Azul no Brasil

Fundamentação Teórica

A Economia Azul propõe um diálogo entre economia do mar e sustentabilidade. Para que isso aconteça, se faz necessário substituir as tecnologias e práticas existentes por outras mais sustentáveis. Tal mudança, contudo, somente é possível se houver inovações sociais (SOMA *et al.*, 2018; VEDACHALAM; RAVINDRAM; ATMANAND, 2018).

Tiba, Rijnsoever e Hekkert (2019) asseveram que alinhar estes paradigmas é um desafio que requer empreendedores dispostos a correr riscos de forma radical, como os criadores de startups.

Economia Azul | Startup | Sustentabilidade

Metodologia

Pesquisa exploratória e descritiva, de natureza qualitativa. A coleta dos dados ocorreu no website da ABStartups, durante o período entre janeiro e maio de 2020. Nesta etapa, foram analisadas todas as empresas cadastradas na ABStartups, através de consultas tanto na página cadastrada quanto no próprio site das *startups*.

Na segunda fase, foram selecionadas as *startups* ligadas à Economia do Mar/Economia Azul, a partir de uma análise do conteúdo disposto nos meios digitais supracitados.

Resultados

Foi identificado baixa quantidade de *startups* que podem ser classificadas como sendo alinhadas com uma Economia Azul: no total de 12.952 *startups* cadastradas, apenas 11 atendem de alguma forma o quesito pesquisado, ou seja, apenas 0,085% das *startups* brasileiras tem suas atividades voltadas para a Economia Azul.

Embora a quantidade de *startups* ser irrisória no Brasil considerando a importância da Economia Azul, a expectativa é que esse número aumente significativamente com a promoção da Década Oceânica das Nações Unidas (CHAYM, 2021).

Conclusão

Esse artigo pode oferecer contribuições teóricas para incentivar a discussão e a ampliação de debates sobre as novas startups envolvidas com Economia Azul e, em termos teóricos, permite aprofundar o debate sobre um conceito ainda em construção, porém muito importante para o futuro da população mundial.

As discussões apresentadas aqui podem ainda ser úteis como ponto de partida para estudos aprofundarem o conhecimento ainda incipiente em Economia Azul no Brasil.

Referências

CHAYM, C.D. O potencial da Inovação Azul no Brasil. 2021, 154f. Tese [Doutorado em Administração] - Universidade Estadual do Ceará, Programa de Pós-Graduação em Administração do Centro de Estudos Sociais Aplicados, 2021, 154f.

TIBA, S.; RIJNSOEVER, F.J.; HEKKERT, M.P. Firms with benefits: A systematic review of responsible entrepreneurship and corporate social responsibility literature, v. 26, n. 2, 2019.

VEDACHALAM, N.; RAVINDRAN, M.; ATMANAND, M.A. Technology developments for the strategic Indian Blue Economy. Marine Georesources & Geotechnology, v. 37, n. 7, p. 828-844, 2018.